

Atuação do enfermeiro no puerpério imediato em um hospital maternidade no Pará

Nurse's performance in immediate puerperium in a maternity hospital in Pará

El desempeño de los enfermeros en el puerperio inmediato en un hospital de maternidad en Pará

Augusto Batista Brandão¹, Diana Pinto Rocha de Oliveira¹, Silvia Cristina Santos da Silva¹, Adilson Mendes de Figueiredo Júnior^{2*}, Fernanda Furtado da Cunha², Paula Rachel Neves Spindola², Yasmin Martins de Sousa², Bárbara Alves Ruela de Azevedo³, Rafaela Pereira Gomes³, Sara Rodrigues de Castro⁴.

RESUMO

Objetivo: Conhecer a atuação do enfermeiro na assistência de enfermagem no puerpério imediato no âmbito hospitalar. **Métodos:** As entrevistas foram analisadas de acordo com as propostas de Bardin, operacionalizada em três fases: pré-análise, exploração de material e interpretação de resultados a pesquisa atendeu as resoluções de nº 466/2012 e nº 510/2016 respeitando todos os princípios éticos, o estudo de pesquisa de campo com abordagem qualitativa, desenvolvido com 6 enfermeiras de um hospital localizado no estado do Pará, utilizando uma entrevista com questionário semiestruturado, a coleta ocorreu no mês de maio de 2019. **Resultados:** Identificaram-se de maneira clara e objetiva aspectos que permeiam a atuação do enfermeiro no puerpério imediato, onde emergiu 3 categorias: “rotina e ações do enfermeiro no puerpério imediato”; “a importância e os benefícios da assistência de enfermagem ao puerpério imediato” e as “dificuldades na assistência ao puerpério imediato e sugestões para melhoria do serviço. **Conclusão:** Concluiu-se que a atuação do enfermeiro dentro desta fase no hospital ocorre em sua maioria conforme o preconizado pelos protocolos de saúde, onde as ações mais desenvolvidas são monitoramento dos sinais vitais, observar quantidade e aspecto da loquiação.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Período pós-parto, Enfermagem obstétrica.

ABSTRACT

Objective: To identify role of nurses in nursing care in the immediate postpartum period in hospitals. **Methods:** The interviews were analyzed according to Bardin's proposals, operationalized in three phases: pre-analysis, material exploration and interpretation of results. The research complied with resolutions nº 466/2012 and nº 510/2016 respecting all ethical principles, the field research study with qualitative approach, developed with 6 nurses from a hospital located in the state of Pará, using an interview with semi-structured questionnaire, the collection took place in may 2019. **Results:** We identified clearly and objectively aspects that permeate the nurse's performance in the immediate postpartum period, where three categories emerged: “routine and actions of the nurse in the immediate postpartum period”; “the importance and benefits of immediate postpartum nursing care” and “difficulties in immediate postpartum care and suggestions for improving service. **Conclusion:** It was concluded that the performance of nurses within this phase in the hospital occurs mostly

¹ Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém-Pará.

² Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém-Pará. *E-mail: adilsonmdfj@hotmail.com

³ Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém-Pará.

⁴ Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ), Belém-Pará.

as recommended by health protocols, where the most developed actions are monitoring of vital signs, observing quantity and aspect of loquation.

Keywords: Nursing care, Immediate puerperium, Obstetric nursing.

RESUMEN

Objetivo: Conocer el papel de los enfermeros en la atención de enfermería en el período posparto inmediato en los hospitales. **Métodos:** Las entrevistas fueron analizadas de acuerdo con las propuestas de Bardin, operacionalizadas en tres fases: preanálisis, exploración de materiales e interpretación de resultados, la investigación cumplió con las resoluciones nº 466/2012 y nº 510/2016 respetando todos los principios éticos. , el estudio de investigación de campo con enfoque cualitativo, desarrollado con 6 enfermeras de un hospital ubicado en el estado de Pará, utilizando una entrevista con cuestionario semiestructurado, la recolección se realizó en mayo de 2019. **Resultados:** Identificamos aspectos claros y objetivos que impregnan el desempeño de la enfermera en el período posparto inmediato, donde surgieron tres categorías: "rutina y acciones de la enfermera en el período posparto inmediato"; "la importancia y los beneficios de la atención inmediata de enfermería posparto" y "dificultades en la atención inmediata posparto y sugerencias para mejorar el servicio. **Conclusión:** Se concluyó que el desempeño de las enfermeras dentro de esta fase en el hospital ocurre principalmente según lo recomendado por los protocolos de salud, donde las acciones más desarrolladas son el monitoreo de los signos vitales, la observación de la cantidad y el aspecto de la localización.

Palabras clave: Atención de enfermería, Puerperio inmediato, Enfermería obstétrica.

INTRODUÇÃO

Na compreensão do processo de parir, devemos levar em consideração as várias fases do parto, que se dividem em quatro as quais se compõe por período de dilatação, expulsão, dequitação e *greenberg* onde se inicia o período puerperal. Dentre as quais destacamos o último pela aproximação com o objeto de estudo e pela sua importância no ciclo gravídico-puerperal (montenegro cab e filho jr, 2014).

Puerpério é considerado um período de riscos para alterações fisiológicas e psicológicas, e tornam-se essenciais os cuidados de enfermagem qualificados e que tenham como base, prevenção de complicações nesta fase (strapasson mr, nedel mnb, 2010).

O puerpério imediato é o período estabelecido entre o pós-parto até o 10º dia, período esse de grande vulnerabilidade em que ocorrem modificações internas e externas, e intercorrências que colocam em risco a vida da mulher. É uma fase que nem sempre a mulher está bem assistida dentro do âmbito hospitalar em sua totalidade onde a atenção na maioria das vezes está mais voltada para o recém-nascido, destacamos ainda que, a assistência fica abreviada ao período de internação que para o parto normal é de 24 horas e 48 horas para o parto cesariano, fora esse período de internação a puérpera só contará habitualmente com consulta puerperal na atenção básica que ocorre em até 42 dias pós-parto, tornando um período muito longo o que demonstra a desvalorização desta fase (andrade rd, et al., 2015).

No que se refere ao puerpério imediato e pelo perfil de nascimentos no brasil, hoje predominantemente no âmbito hospitalar, percebe-se que o atendimento no puerpério imediato ofertado tem sido limitado aos aspectos fisiológico, tais como a avaliação do estado geral, avaliação de episiotomia, verificação de involução uterina, sinais vitais, evolução mamária, verificação de lóquios, entre outros (cassiano na, et al., 2015).

Havendo a fragilidade no atendimento integral que contemple as reais necessidades da puérpera como a atenção física e psíquica, tal assistência deve ser vista com respeito e atenção ao momento que está mulher vive (brasil, 2014).

A hemorragia pós-parto é uma importante causa de mortalidade materna, estando diretamente ligada ao monitoramento durante o período de parto e pós-parto dessa gestante bem como à demora no tratamento o que pode evoluir a óbito da puérpera em até 24 horas na maioria dos casos (souza ml, et al., 2013).

No referente ao cuidado, vale destacar a atuação do enfermeiro na assistência imediata ao puerpério. Segundo Barbosa emg, et al. (2014) os cuidados de enfermagem direcionados nesta fase do puerpério imediato deve auxiliar a mulher a um cuidado específico que vise prevenções de complicações no conforto físico e emocional, onde o enfermeiro deve auxiliar e monitorizar sua recuperação, além de identificar e controlar quaisquer desvios do processo.

Cassiano na, et al. (2015) relata que é de grande importância que o enfermeiro identifique e atue nas reais necessidades das mulheres que vivenciam o período puerperal, e essa atuação deve ter o intuito de auxiliar a puérpera no processo de adaptação ao papel materno, oferecendo cuidados e orientação alusivos ao exercício da maternidade. Além disso, dentro do processo de formação do enfermeiro, ressalta-se a atuação do enfermeiro obstetra que envolve habilidades e competências respeitando o processo de parir com atuações estratégicas, e tem papel fundamental para uma assistência qualificada a mulher contribuindo para melhoria na saúde materna em todo o processo gravídico-puerperal (reis tr, et al., 2015).

Este artigo tem como objetivo conhecer a atuação do enfermeiro na assistência de enfermagem no puerpério imediato no âmbito hospitalar, bem como identificar as ações do enfermeiro no atendimento ao puerpério imediato no âmbito hospitalar e descrever as dificuldades encontradas pelos enfermeiros na atenção ao puerpério imediato.

MÉTODOS

O estudo realizado foi do tipo pesquisa de campo com abordagem qualitativa desenvolvido com enfermeiras de um hospital maternidade localizado no estado do Pará, as informações foram coletadas no estabelecimento de saúde.

Esta pesquisa atende a resolução de nº 446/2012 do conselho nacional de saúde, tendo sido submetida ao comitê de ética e pesquisa do centro universitário metropolitano da amazônia (cep/unifamaz) onde obteve o consentimento legal para realização da pesquisa mediante os princípios éticos, de acordo com o certificado de apresentação para apreciação ética- caae de número 10425519.8.0000.5701, obtendo aprovação mediante o parecer nº3.306.060.

O universo de estudo foi composto por seis enfermeiras que constituem o total do quadro de profissionais que atuam na maternidade, utilizou-se como critérios de inclusão profissionais que atuavam diretamente na assistência ao puerpério imediato nos turnos da manhã, tarde e noite, e que possuíam tempo de vínculo empregatício de no mínimo seis meses na função, como critério de exclusões profissionais que estivessem de férias ou licença médica. A coleta de dados ocorreu durante o mês de maio de 2019, onde foi apresentado as participantes o termo de consentimento livre e esclarecido (tcle) com o intuito de garantir o anonimato e o sigilo dos dados. Após a assinatura do tcle, foi aplicado um roteiro de entrevista semiestruturado, com perguntas abertas.

Este roteiro composto por identificação do participante, idade, formações, tempo de atuação na maternidade e a atuação do participante na assistência ao puerpério imediato. As perguntas e respostas foram gravadas em áudio através de aparelho celular do tipo smartphone e arquivadas de forma sigilosa pelos pesquisadores. A fim de garantir o anonimato dos entrevistados à identificação foi representada por código de enf. 1 a enf. 6. As entrevistas gravadas foram transcritas fidedignamente e analisadas de acordo com conteúdo proposto por Laurence Bardin, sendo operacionalizada em três fases: pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados (Bardin I, 2011).

Na pré-análise realizou-se a leitura geral do material, efetuando-se a organização que reuniu todo o conteúdo para tratar as informações coletadas. A exploração do material foi feita para que dentre o material coletado fosse utilizado somente os elementos específicos de acordo com o propósito do estudo, sendo agrupadas tematicamente em categorias visando compreender o sentido do discurso das entrevistadas. A interpretação dos resultados representou os conteúdos contidos em todo material coletado na entrevista. Nesta fase, foi realizada uma leitura geral do material, a leitura interpretativa, análises exaustivas do material que ofereceu significado mais amplo aos resultados obtido (Bardin I, 2011).

Em seguida, realizou-se a classificação e a categorização dos discursos, com sínteses coincidentes e divergentes de ideias com a finalidade de identificar a atuação do enfermeiro no puerpério imediato. Desta fase emergiram 3 categorias: categoria 1 - “rotina e ações do enfermeiro no puerpério imediato”; categoria 2 - “a importância e os benefícios da assistência de enfermagem ao puerpério imediato”; categoria 3 - “dificuldades na assistência ao puerpério imediato e sugestões para melhoria da assistência puerperal no serviço”.

RESULTADOS

Das seis participantes todas são do sexo feminino, com idade entre 21-50 anos, com tempo de graduação em média de 3 anos e meio, todas pós-graduadas em enfermagem obstétrica, com tempo de atuação na maternidade que variam entre 6 meses à 4 anos e 5 meses, duas atuam pela manhã, uma atua no horário da tarde e três atuam a noite.

Após a análise das informações coletadas o estudo identificou de maneira clara e objetiva aspectos que permeiam a atuação do enfermeiro durante o período do pós-parto imediato em um hospital maternidade representados por 3 categorias: categoria 1 - “rotina e ações do enfermeiro no puerpério imediato”; categoria 2 - “a importância e os benefícios da assistência de enfermagem ao puerpério imediato”; categoria 3 - “dificuldades na assistência ao puerpério imediato e sugestões para melhoria da assistência puerperal no serviço”.

Rotina e ações do enfermeiro no puerpério imediato

A rotina no atendimento a puérpera pode trazer resultados significativos no que tange as ações desenvolvidas pelo enfermeiro no dia a dia dentro de uma maternidade. E é o que contribui primordialmente para sua rápida recuperação e diminui o risco de agravos à saúde dessas puérperas. A seguir são evidenciadas como se dá a rotina das enfermeiras e ações realizadas neste período:

“[...] Procuo sempre me organizar para que consigamos realizar o máximo das ações nesse período, pois a rotina é muito agitada e intensa, muitas grávidas para avaliação e tem dias que é um parto atrás do outro [...]” (enf. 4).

“[...] A rotina é bem agitada, mas procuro desenvolver ao máximo as minhas ações, sempre se preocupando com aquela mãe que está ali necessitando de uma assistência dedicada, organizo minhas ações sempre voltadas para a necessidade individual de cada uma [...]” (enf. 6).

“[...] Focamos na identificação dos lóquios fisiológicos, sinais vitais, orientar quanto à importância da amamentação tanto para o bebê quanto para a mãe, no entanto nem sempre conseguimos realizar ações importantes como implantação da sae [...]” (enf. 1).

“[...] Observamos os sinais vitais, perguntamos se elas estão se sentindo bem, se o bebê está mamando, é estimulada a amamentação, procuro também observar o sangramento, se o útero esta contraído ou não. Se ela estiver bem com a perda de lóquios em uma quantidade normal, ela é encaminhada para a enfermaria e segue sendo avaliada [...]” (enf. 2).

A importância e os benefícios da assistência de enfermagem no puerpério imediato

A assistência de qualidade no puerpério imediato se reveste de importância e visa propiciar o bem-estar do binômio mãe-filho e prevenir agravos, bem como propiciar uma bem-sucedida recuperação da puérpera, além de reduzir seu tempo de internação e possível infecção dentro do ambiente hospitalar o que foi enfatizado pelos enfermeiros entrevistados nos seguintes discursos:

“nesse período a assistência é de suma importância por uma questão de segurança do paciente, a fim de evitar complicações, nesse período tão cheio de surpresas, é gratificante realizar essa assistência [...]” (enf. 1).

“[...] Observar e agir para que essa mãe se recupere de forma fisiológica, evitando intercorrências que podem agravar sua saúde, me sinto realizada profissionalmente em poder ajudar e passar um pouco do meu conhecimento para essas pacientes [...]” (enf. 2).

“a importância de prestar toda essa assistência é de diminuir os riscos dessa paciente ter um quadro hemorrágico e de repente evoluir com complicações que possam levar a transfusões, internações em uti, e muitas vezes até chegar ao óbito, então se tivermos esses cuidados nós diminuimos consideravelmente qualquer risco de complicações [...]” (enf. 3).

“a principal importância é a redução dos óbitos maternos, hoje em dia apesar dos avanços da ciência ainda é muito grande a estatística de mulheres que vão a óbito no puerpério imediato, em algumas vezes isso é uma coisa fisiológica, se essa assistência for devidamente prestada iremos reduzir esses óbitos [...]” (enf. 5).

“a questão do vínculo, da afetividade, ela se sente mais segura, ela não fica tão traumatizada, pois infelizmente nem sempre conseguimos fazer uma assistência humanizada, conseguimos fazer uma assistência que no mínimo elas se sentem valorizadas [...]” (enf. 1).

“se elas saírem bem orientadas elas vão saber se está acontecendo algo de errado com ela, diminuirá o índice de óbitos tanto neonatal quanto materno, uma futura gravidez indesejada” (enf. 2).

Dificuldades na assistência de enfermagem ao puerpério imediato e sugestões para melhoria.

Nesta categoria as dificuldades na prestação de uma boa assistência ao puerpério imediato se devem principalmente a escassez de recursos humanos e conseqüentemente sobrecarga de trabalho, além da relação entre os profissionais o que é visto como obstáculo ao cuidado adequado, dificultando o planejamento e a execução das ações de assistência à saúde a essa puérpera. Como se evidencia nos seguintes relatos:

“[...] Nem sempre conseguimos realizar ações importantes como a implantação da sae por conta da sobrecarga de trabalho, pois fica somente uma enfermeira e uma técnica e há momentos que temos várias internações ao mesmo tempo [...]” (enf. 1).

“temos um quantitativo muito reduzido de pessoal, não tem condições de ficar avaliando todas as pacientes, quando elas saem da sala de parto e vão para a enfermaria não tem como estar lá o tempo todo, se houvesse mais enfermeiros obstetras evitaria essa sobrecarga de trabalho [...]” (enf. 2).

“[...] As vezes não dá tempo para prestar uma assistência qualificada, só temos três ppp's e a questão da falta de profissionais é o que mais dificulta a assistência [...]” (enf. 4).

“[...] A alta demanda e a precariedade de pessoal nos limitam muitas das vezes na assistência, há também situações de conflitos até com os profissionais da equipe [...]” (enf. 6).

Mesmo diante das dificuldades os enfermeiros apontam aspectos que melhorariam sua assistência ao puerpério imediato no serviço, bem como sugerem mudanças que poderiam impactar na promoção da saúde da díade mãe-filho no pós-parto, o que se verifica nos seguintes discursos:

“[...] Melhorando o pré-natal, pois desde o pré-natal deve-se trabalhar a questão do puerpério. Uma equipe completa com certeza faz toda a diferença. Eu consigo fazer assistência com as pacientes aqui dentro da ppp, depois que elas vão para o leito eu não consigo mais acompanhar [...]” (enf. 1).

“a demanda de profissionais deveria aumentar, pois se tivesse mais profissionais para poder ajudar, seria dada uma melhor assistência para essas pacientes, elas sairiam muito mais felizes e seguras do hospital” (enf 2).

“[...] Um laboratório 24 horas a disposição ajudaria muito na assistência, melhoraria o suporte, nosso maior problema é a falta de pessoal, na medida do possível tentamos fazer as coisas para dar uma assistência eficaz [...]” (enf 5).

DISCUSSÃO

Gerenciar as ações no cuidado é uma tarefa privativa do enfermeiro, é enraizada em uma prática que enfatiza as questões burocráticas, que atualmente ainda interfere na questão do processo de trabalho, realizar o gerenciamento das ações e imprescindível para o adequado direcionamento de forma a garantir a qualidade da assistência a puérpera (cassiano na, et al., 2015). Nos relatos expressos quanto às ações das enfermeiras no puerpério imediato, percebe-se que o cuidado está mais voltado aos aspectos fisiológicos do puerpério como: avaliar os sinais vitais, observar a loquiação, identificar a formação de globo de segurança de pinard, orientar sobre a amamentação.

No puerpério imediato a atuação do enfermeiro deve organizar as ações de cuidado embasado no saber científico, e a aplicação da sae promove esse atendimento diferenciado e um cuidado viabilizado pela implementação do processo de enfermagem (pe). No presente estudo verificou-se que a rotina do enfermeiro no hospital maternidade é agitada, no entanto as ações são desenvolvidas conforme o preconizado, assim como demonstram preocupação quanto as necessidades de cada paciente, buscando sempre um cuidado individualizado. Não obstante, uma das entrevistadas relata a dificuldade em aplicar a sae pela escassez de pessoal e conseqüentemente sobrecarga de trabalho. Embasado nesse pensamento, a sae é um instrumento com grande relevância para a valorização do profissional enfermeiro e para a organização de uma assistência de qualidade às puérperas, pois, sua utilização torna possível a realização do cuidado fundamentado em um acompanhamento contínuo e qualificado na tentativa de prevenir intercorrências mais frequentes e evitar complicações no futuro (rodrigues garielle a, 2014).

Oliveira td, et al., (2019), ressalta que o puerpério imediato é considerado um período de grande vulnerabilidade para o acontecimento de intercorrências, tais como hemorragias, infecções, intercorrências mamárias da lactação, entre outras, neste sentido, organizar o cuidado junto a puérpera em todas as suas dimensões, permite satisfazer suas necessidades no cuidado, pois o período que a mulher permanece hospitalizada durante a fase puerperal vem diminuindo nos últimos anos, o que afirma a importância da equipe de enfermagem no sentido de estabelecer um vínculo com a puérpera e sua família, possibilitando a identificação precoce de possíveis complicações, e assim desenvolver ações de promoção e prevenção das complicações no puerpério.

Strefling iss, et al., (2017) corrobora afirmando que a atuação da enfermagem é considerada de grande importância para a excelência na assistência puerperal. Acredita-se que a valorização da individualidade de cada mulher visa um atendimento de forma humanizada e segura. Na perspectiva do atendimento integral é dever do profissional acolher com dignidade está mulher, os cuidados devem focar a prevenção de complicações, conforto físico e emocional e a necessidade de um grande envolvimento em qualquer instância do profissional assistencial.

Durante a pesquisa foi mencionada pelas participantes sobre a rotina exaustiva e intensa, o qual dificulta a realização de uma atenção com qualidade no puerpério imediato. Nesse contexto, strefling iss, et al., (2017), ressalta que as ações de saúde voltadas no acolhimento e a atenção individualizada são condições essenciais para a resolução dos problemas identificados, no entanto, para que a atenção com qualidade seja eficiente, depende de alguns fatores como recursos humanos, físicos e materiais e organização de rotinas. De acordo com os relatos expressados nas entrevistas uma assistência com qualidade é de grande importância para a saúde dessas puérperas, pois, promove a segurança da mesma auxiliando em sua recuperação, evitando complicações que podem levar agravos a sua saúde, proporciona o vínculo afetivo entre o binômio, e até mesmo colabora para reduzir o tempo de internação.

Diante do exposto, mesquita ns, et al., (2019) diz que o cuidado pelo enfermeiro no puerpério imediato é imprescindível, e tem como finalidade auxiliar a adaptação às mudanças advindas da maternidade marcadas por modificações biológicas e psicossociais que ocorrem no organismo da mulher pelo retorno do seu corpo ao estado anterior a gestação. O período de internação vem diminuído nos últimos anos, no entanto, esse momento deve ser aproveitado de forma que a assistência enfoque na vulnerabilidade, com o intuito de avaliar as alterações fisiológicas, identificar e intervir precocemente complicações comuns que eventualmente podem acontecer, como hemorragias e infecções.

Destaca-se entre as enfermeiras uma grande preocupação em promover a assistência a puérpera, a fim de evitar agravos que levem à óbito materno. Nesse contexto, fernandes bb, et al., (2015), afirma que há uma predominância de óbitos maternos durante o nascimento e o puerpério imediato, períodos críticos de riscos, ressaltando que essa importante etapa do atendimento tem sido negligenciada no país, pois, a maioria dos óbitos poderiam ser evitados, o que reflete a necessidade de um bom acompanhamento como uma atenção ao parto e pós-parto de qualidade sendo necessária a formação profissional humanizada, a educação continuada e permanente dos profissionais que atendem a mulher durante o ciclo gravídico puerperal.

Em um estudo de lima mrg, et al., (2017) em um estabelecimento de saúde no estado de goiás, verificou-se uma maior ocorrência de óbito materno no período puerperal, o que nos faz refletir quanto a importância do acompanhamento no pós-parto, período em que permanecem os fatores de risco com possibilidades de complicações.

Cassiano na, et al., (2015) ressalta que para alcançar a qualidade do cuidado, bem como a diminuição dessas taxas de óbitos, é preciso investir com acompanhamento do pós-parto desde a unidade hospitalar, pois, além de possibilitar conforto e segurança às mulheres, permite identificar e debelar precocemente as complicações comuns no puerpério, atuando com intervenções precisas, especialmente relacionadas às complicações decorrentes do parto.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que a atuação do enfermeiro dentro desta fase no hospital ocorre em sua maioria conforme o preconizado pelos protocolos de saúde, onde as ações mais desenvolvidas são monitoramento dos sinais vitais, observar quantidade e aspecto da loquiação, e as orientações gerais como amamentação e atenção aos aspectos emocionais, embora haja lacunas que dificultem à efetividade total desta assistência as enfermeiras compreendem a importância de seus cuidados para a promoção da saúde de mãe-filho e família e sugerem alternativas para melhor assistência do enfermeiro neste período.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE RD, et al. Fatores relacionados à saúde da mulher no puerpério e repercussões na saúde da criança. Escola Anna Nery, 2015; p. 181- 186.
2. BARBOSA EMG, et al. Cuidados de Enfermagem a uma puérpera fundamentados na teoria do conforto. Rev. Min. Enferm, 2014; 18(4): 845-849.
3. BARDIN L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Humanização do parto e do nascimento / Ministério da Saúde. Universidade Estadual do Ceará. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
5. CASSIANO NA, et al. Percepção do enfermeiro sobre a humanização na assistência a enfermagem no puerpério imediato. Revist. de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online. 2015; 7(1): 2051-2060.
6. FERNANDES BB, et al. Pesquisa epidemiológica dos óbitos maternos e o cumprimento do quinto objetivo de desenvolvimento do milênio. Rev. Gaúcha Enfermagem. 2015; P. 2015.
7. LIMA MRG, et al. Alterações maternas e desfecho gravídico – puerperal na ocorrência de óbito materno. Cad. Saúde Colet. 2017; 25(3): 324-331.
8. MESQUITA NS, et al. Percepções de puérperas acerca do cuidado de enfermagem recebido no pós-parto imediato. J. res.: fundam. care. Online. 2019; 11(1): 160-166.
9. MONTENEGRO CAB e FILHO JR. Rezende Obstetrícia Fundamental. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2014 (13): 303-329.
10. OLIVEIRA TD, et al. Orientações Sobre Período Puerperal Recebidas por Mulheres no Puerpério Imediato. Rev Fund Care Online. 2019; 11(3): 620-626.

11. REIS TR, et al. Enfermagem obstétrica: contribuições as metas dos objetivos de desenvolvimento do milênio. *Revista Gaucha de Enfermagem*. 2015: 94-101.
12. RODRIGUES GABRIELLE A. Proposta da sistematização da assistência de enfermagem com puerperas do alojamento conjunto do hospital materno infantil nossa senhora de Nazareth - Boa Vista-RR, 2017, 14f.
13. SILVA ALS, NASCIMENTO ER e COELHO EAC. Práticas de enfermeiras para promoção da dignificação, participação e autonomia de mulheres no parto normal. *Esc Anna Nery*. 2015: 3- 424.
14. SOUZA JP e PILEGGI CC. Sobre o parto e o nascer: a importância da prevenção quaternária. *Cad Saude Publica*. 2014; 30(Supl):S11-S13.
15. SOUZA ML, et al. Mortalidade materna por hemorragia no Brasil. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2013; 21(3).
16. STRAPASSON MR e NEDEL MNB. Puerpério imediato: desvendando o significado da maternidade. *Rev. Gaucha de Enfermagem*. 2010; 31(3): 521-528.
17. STREFLING ISS, et al. Percepções de puérperas sobre o cuidado de enfermagem no alojamento conjunto. *J. Res. Fundam. Care*. 2017; 9(2): 333-339.
18. VIEIRA F, et al. Diagnóstico de enfermagem da NANDA no período pós-parto imediato e tardio. *Esc. Anna Nery Rev. Enferm*. 2010; 14(1): 83-89.